

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

O PROGRESSIVOCOMITATIVO NO PORTUGUÊS EUROPEU ACTUAL: EXPRESSÃO, COMBINATÓRIA E VARIAÇÃO

Henrique BARROSO¹

RESUMO

Com este trabalho, pretende-se, a partir de uma amostragem de material linguístico autêntico (as fontes são predominantemente a imprensa escrita e textos literários), perseguindo as preferências ou tendências, por um lado, revelar/ descrever a combinatória *sintáctico-semântica* (com que tipos proposicionais e respectivas formas co-ocorrem, tipos de sujeito e sua quantificação, número e natureza dos argumentos e respectiva configuração sintáctica) e *semântico-lexical* (com que tipos aspectuais de predicados verbais se combinam – ‘estativos’, ‘de processo’, ‘de processo culminado’, ‘de culminação’, ‘pontuais’² – e respectivas implicações significativas) das perífrases verbais de ‘progressivocomitativo’ (<andar a + infinitivo> e <andar + gerúndio>; <viver + gerúndio> e <viver a + infinitivo>) no PE da actualidade e, por outro, averiguar da sua variação e/ou especialização de significado.

PALAVRAS-CHAVE

Aspecto; progressivocomitativo; gramaticalização; especialização de significado; variação.

¹ Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos
Campus de Gualtar
4710-057 Braga
(Portugal)
hbarroso@ilch.uminho.pt

² Esta tipologia aspectual, que se deve a Moens (1987), tem muitas semelhanças com a de Vendler (1957/1967), que é a mais difundida, mas também com outras que agora aqui não reporto. Optei por esta, simplesmente porque me parece descrever bem o que neste momento está em causa.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

Objectivo

O objectivo desta comunicação é duplo: primeiro, revelar/ descrever a combinatória *sintáctico-semântica* e *semântico-lexical* das construções de ‘progressivocomitativo’ no Português Europeu actual; segundo, averiguar da sua variação e especialização de significado.

Metodologia

Parte-se de uma amostragem³ de material linguístico autêntico, constituída quase exclusivamente por enunciados recolhidos na imprensa escrita (*Público, O Independente*) e textos literários (*Fora de Horas, Ensaio sobre a Cegueira, A Caverna, O Homem Duplicado, Nome de Guerra, A Casa do Pó, A Alma dos Ricos, Terra Fria*, etc.), perseguindo as preferências/ tendências – no que à combinação sintáctico-semântica e semântico-lexical diz respeito – e, convocando outras variedades do Português (inclusive a brasileira), no que concerne à indagação da sua variação e/ou especialização de significado.

***Progressivocomitativo*: conceito e respectiva expressão**

O *progressivocomitativo*, tipicamente, apresenta como propriedade distintiva a focalização de vários instantes e/ou intervalos Temporais do denominado ‘processo preparatório’ do Núcleo

³ Cf. Barroso (2007, p. 208-215, 224-226, 232 e 235-236).

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

Aspectual de Moens (1987), salvo os inicial e final ou apenas este último (contemplando, por isso, quase sempre contextualmente, o primeiro), e <andar a + infinitivo> e <andar + gerúndio>, sobretudo, mas também <viver + gerúndio> e <viver a + infinitivo> são as construções perifrásticas que o manifestam: as duas primeiras distinguem-se, contudo, das duas últimas – que actuam de modo não-dinâmico, contínuo –, precisamente por procederem a uma focalização dinâmica, descontínua, dos vários intervalos de Tempo próprios do ‘processo preparatório’ de uma situação eventiva.⁴

Combinatória sintáctico-semântica

Ocorrem predominantemente (<andar a + infinitivo>) ou de modo exclusivo (<andar + gerúndio>, <viver a + infinitivo> e <viver + gerúndio>) na estrutura proposicional declarativo/afirmativa-activa-neutra, como se vê em (1), (2), (3) e (4):

- (1) «[...] Era também mais afanosa do que avezita que *andasse*, faminta, *a bicar* a terra recém-lavrada.»

[TF, p. 93]

- (2) «*Andava* José Pequeno *cogitando* no expediente mais azado a livrar-se de perseguições, e tentou-o o demónio a atraiçoar os companheiros.»

[JT, p. 38]

- (3) «*Vivia a embirrar* com as criadas, a minha mãe, mas eu defendia-as sempre.»

[...] ⁵

⁴ ‘Progressivocomitativo’ corresponde, noutras terminologias (por exemplo, BERTINETTO, 1986, p. 162-181), *mutatis mutandis*, a ‘habitual’ e/ou ‘frequentativo’. Trata-se, incluindo o ‘progressivo’ e o ‘progressivogradativo’, de subvariedades da modalidade aspectual ‘imperfecto’, que se caracteriza por não predicar o final do evento (GARCÍA FERNÁNDEZ, 2006, p. 45-48).

⁵ Ferro, Rita, *O segredo de Chiffon* (conto), in Coelho, Luísa (Org.), *Intimidades*, p. 153-154.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

- (4) «[...], e a voz de uma mulher cantando “*vivo pensando* no mal, no que pode acontecer...”»

[Es, p. 104]

Para além desta (a mais documentada com todas as construções de progressivo *tout cours* considerado), <*andar a* + infinitivo> combina-se também com as estruturas proposicionais declarativo/ afirmativa-passiva-neutra (como em (5)), declarativo/ afirmativa-passiva-enfática (como em (6)), declarativo/ negativa-ativa-neutra (como em (7)), interrogativo/ afirmativa-ativa-neutra (como em (8)) e exclamativo/ afirmativa-ativa-neutra (como em (9)):

- (5) «A verdade era que a irritação corrosiva que me transtornava *andara a ser destilada* por séculos e séculos.»

[U, p. 53]

- (6) «[...]. É que *andavam a ser distribuídas* fotocópias (eu por acaso nem guardei nenhuma) que tinham o perfil da garrafa com a cabeça do presidente no gargalo.»

[Pa 53 (1997/05/25), p. 40]

- (7) «Ninguém que não fosse um fora-da-lei *andaria a passear-se* por aí com documentos falsos ou subtraídos a outra pessoa, donde é legítimo concluir, [...]»

[HD, p. 304]

- (8) «E depois... que é que rende mais? *Andares a servir* ou a venda? »

[TF, p. 101]

- (9) «Bem podia o sol *andar a mostrar* as coisas a toda a luz quando o Antunes só de noite é que as sabia ver todas juntas, ainda para lá das estrelas!»

[NG, p. 201]

<*Andar a* + infinitivo> e <*andar* + gerúndio> combinam-se esmagadoramente com sujeitos do tipo ‘animado e humano’ (como em (10) e (11)) e <*viver a* + infinitivo> e <*viver* + gerúndio>, exclusivamente (como em (3) e (4), que aqui se repetem com os números (12) e (13)):

- (10) «Diga ao seu professor que não *ando a dormir* e que a personalidade faz muitos estragos no sentimento piedoso.»

[AR, pp. 224-225]

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

- (11) «E foi seu caminho pacífica e detidamente como se *andasse espreitando* a toupeira no seu meloal.»

[JT, p. 35]

- (12) «*Vivia a embirrar* com as criadas, a minha mãe, mas eu defendia-as sempre.»

- (13) «[...], e a voz de uma mulher cantando “*vivo pensando* no mal, no que pode acontecer...”»

[Es, p. 104]

As duas primeiras construções estão ainda documentadas com os demais tipos de sujeito, a saber: ‘animado e não-humano’ (como em (14), repetição de (1), e (15)), ‘inanimado’ (como em (16) e (17) e também ‘nulo’ (como em (18) e (19)⁶):

- (14) «[...]. Era também mais afanosa do que avezita que *andasse*, faminta, *a bicar* a terra recém-lavrada.»

[TF, p. 93]

- (15) «[...], mas foi por mera casualidade que não as encontraram antes, enormes ratazanas, duas, com que não ousam atrever-se os gatos que por aqui *andam vadiando*, porque são quase do tamanho deles e com certeza muito mais ferozes.»

[EC, pp. 255-256]

- (16) «Pensei que as escavadoras *tivessem andado a trabalhar* muito mais fundo.»

[C, p. 326]

- (17) «Não se preocupe, meu caro, existem pelo menos duas cartas iguais a esta, sem falar das muitas e mais do que prováveis fotocópias que já por aí *andarão circulando*.»

[EL, p. 200]

- (18) «*Anda a chover* muito pouco ultimamente.»

- (19) «*Anda chovendo* muito pouco ultimamente.»

Co-ocorrem com predicados verbais que se integram em seis (<*andar a* + infinitivo>), quatro (<*andar* + gerúndio>), três (<*viver a* + infinitivo>) e duas (<*viver* + gerúndio>) configurações

⁶ Não há indicação das fontes, nestes dois exemplos, porque se trata de criações próprias. Por isso, doravante, sempre que assim acontecer, está-se diante de enunciados criados pelo autor deste texto.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

sintáticas⁷, com predomínio notório das de tipo transitivo, no topo das quais se encontra a ‘transitiva’ (mais precisamente: a que é própria de predicados verbais de dois lugares, que seleccionam dois argumentos: um externo, com a relação gramatical de ‘sujeito’, e um interno, com a relação gramatical de ‘objecto directo’), como em (20), (21), (22) e (23):

- (20) «É o marido quem a vai buscar (se bem que ela **ande a tirar** a carta de condução) e quem, por vezes, tem de escutar um desabafo fruto do acumular de tensões.»

[P, 1995/03/05]

- (21) «Mas os portadores da voz não descansaram em todo o ano, por todo o latifúndio **andaram proclamando** as palavras, enquanto guarda e pide abanavam as orelhas inquietas como fazem os burros quando as moscas atormentam.»

[LC, p. 329]

- (22) «Amaro sabe a história de cor. O major **vive a contá-la**.»

[...] ⁸

- (23) «Amigo mesmo só me lembro de um. Era alguns anos mais velho e dizia que eu tinha um futuro. **Vivia lendo** os jornais, as revistas especializadas, depois me contava que era tudo mentira.»

[Es, p. 41]

Seguem-se-lhe, pelo número decrescente de ocorrências, a ‘inergativa’ (ou seja, a que é própria de predicados verbais de um lugar, que seleccionam um argumento externo com a relação gramatical de ‘sujeito’), como em (24) e (25);

- (24) «Como o ditado antigo **andara** séculos **a ensinar**, Mais valem quinhentos pássaros na mão que quinhentos e um a voar.»

[EL, p. 52]

⁷ Sobre a natureza aspectual do verbo e respectiva estrutura argumental, cf. Duarte & Brito (2003, p. 183-197).

⁸ Esta ocorrência foi colhida em Veríssimo, Érico, *Clarissa*, p. 12, e já a utilizei noutro lugar (BARROSO, 1994, p. 97).

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

- (25) «Se Pinto e Miguel não escaparam do destino que Isac lhes preparou, *andarem remando* algures no Egeu, nas galeras do grão-turco, eu devo estar definitivamente livre de perseguições, armadilhas, atentados.»

[CPó, p. 409]

a ‘transitiva’ (de dois lugares, que é típica de predicados verbais que seleccionam um argumento externo, com a relação gramatical de ‘sujeito’, e um interno, preposicionado, com a relação gramatical de ‘oblíquo’), como em (26), (27), (28) e (29);

- (26) «Metiam-se do lado de lá e *andavam a tratar* da vida, sem que ninguém os incomodasse.»

[TF p. 128]

- (27) «*Andava* José Pequeno *cogitando* no expediente mais azado a livrar-se de perseguições, e tentou-o o demónio a atraiçoar os companheiros.»

[JT, p. 38]

- (28) «*Vivia a embirrar* com as criadas, a minha mãe, mas eu defendia-as sempre.»

- (29) «De alguma porta encostada escapa também um cheiro de alho, e a voz de uma mulher cantando “*vivo pensando* no mal, no que pode acontecer...”»

[Es, p. 104]

a ‘ditransitiva’ (própria de predicados verbais de três lugares que seleccionam um argumento externo, com a relação gramatical de ‘sujeito’, e dois internos: um directo, com a relação gramatical de ‘objecto directo’, e outro preposicionado, com a relação gramatical de ‘objecto indirecto’), como em (30), (31) e (32);

- (30) «Em troca não ficaram da mal sucedida união filhos que *andassem* agora *a exigir*-lhe grátis o mundo numa bandeja de prata, [...]»

[HD, p. 11]

- (31) «[...] e há que resignar-se, não podemos *andar* por aí *perguntando* a toda a gente, Como se chama, [...]»

[TN, p. 70]

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

(32) «Eu *vivia a rogar*-lhe um divã desmontável, [...]»

[...] ⁹

a ‘transitiva’ (de três lugares, característica de predicados verbais que seleccionam um argumento externo, com a relação gramatical de ‘sujeito’, e dois internos: um directo, com a relação gramatical de ‘objecto directo’, e outro preposicionado, com a relação gramatical de ‘oblíquo’), como em (33);

(33) «A Clara vinha carregada de sacos ostentando os nomes das boutiques por onde *tinha andado a distribuir* o seu dinheiro.»

[FH, p. 182]

e a ‘copulativa’ (a que é própria de predicados verbais que seleccionam semanticamente um argumento interno, constituído este por uma oração pequena (cujo núcleo pode ser ou adjectival, ou nominal, ou preposicional, ou adverbial), com a relação gramatical de ‘predicativo do sujeito’, como em (34), de núcleo adverbial.

(34) «O que se passou é que tudo me *anda a sair* mal com os meus pais,»

[C, p. 211]

Admitem – aliás, trata-se de uma evidência (mas só <*andar a* + infinitivo> e <*andar* + gerúndio> é que a documentam) – a inserção de categoriais vários (sobretudo adverbiais) entre os seus elementos constituintes, como se ilustra em (35), adverbial temporal (<durante quatro dias>), e (36), adverbial modal (<com certeza>).

(35) «A olaria era como um campo de batalha onde uma só pessoa *tivesse andado* durante quatro dias *a pelejar* contra si mesma e contra tudo o que a rodeava.»

[C, p. 214]

⁹ Ferro, Rita, *O segredo de Chiffon* (conto), in Coelho, Luísa (Org.), *Intimidades*, p. 159.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

(36) « Os "liberais" e os [...]. Agora, *andam* com certeza *rastejando* em penitência à volta do chefe, sob o sorriso amável e condescendente do gnomo Liberato.»

[I, 1993/12/17]

Porém, com <*andar* + gerúndio>, devido essencialmente à presença de adverbiais locativos, o carácter unitário do conjunto (semi-)auxiliar + auxiliado fica em parte abalado, como resulta claro em (37) (<por aí>):

(37) « [...], e há que resignar-se, não podemos *andar* por aí *perguntando* a toda a gente, Como se chama, [...].»

[TN, p. 70]

Combinatória semântico-lexical

Vejamos, primeiro, o que se passa com as construções de ‘progressivocomitativo descontínuo’ (<*andar a* + infinitivo> e <*andar* + gerúndio>).

Por causa dos seus caracteres ‘dinâmico’ e ‘durativo’, ocorrem preferencial e predominantemente com predicados verbais de processo e de processo culminado, como se pode constatar em (38) e (39) e (40) e (41), respectivamente;

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

- (38) «Descobriram que o dr. Catroga desde os tempos de ministro de Cavaco Silva que *andava a angariar* fundos¹⁰ para o tornar Presidente.»

[P, 1995/11/26]

- (39) « A reformada palavra de Deus soprou o ar dos meus pulmões e tomou o caminho da minha boca quando ainda *andava pregando* fora das muralhas de Münster, na Igreja de S. Maurício.»

[IND, p. 16]

- (40) «A Inspeção-Geral de Finanças *andou a espiolhar* as contas da câmara municipal da Batalha.»

[I, 1993/04/16]

- (41) «E foi seu caminho pacífica e detidamente como se *andasse espreitando* a toupeira no seu meloal.»

[JT, p. 35]

os estativos, talvez por serem ‘não-dinâmicos’, são de ocorrência reduzida (ver, em todo o caso, (42) e (43));

- (42) «Às vezes pergunto-me se não *andarei* sempre *a querer completar* a paixão inacabada de Lourenço de Faria, meu pai.»

[AI, p. 174]

- (43) «*Andou-lhe sentindo* o arcaboço de choupo toda a tarde. Bem via nos olhos das outras cachopas um despeito a crescer. Mas ela era outra e não entendia bem os olhares das companheiras.»

[G, p. 111]

e, por fim, os de culminação e pontuais estão, pela mesma razão, pouco representados (ver, de todo o modo, (44) e (45)),

¹⁰ <Angariar> é, originariamente, um predicado verbal de processo culminado. Contudo, aqui, devido ao facto de o argumento interno <fundos>, com a relação gramatical de OD, estar no plural, sem quaisquer outras determinações, transforma-o num de processo.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

- (44) «[...] Os camponeses que os príncipes alemães *andaram a matar* no Sul ressuscitam agora no Norte, mas, desta vez, não exigem somente o pão e a justiça.»

[IND, p. 16]

- (45) «[...] e que, segundo *andam certificando* os paleontólogos, é o fóssil Adão destes animais de quatro patas que correm, farejam e coçam as pulgas, e que, [...]»

[HD, p. 232]

e com predomínio da leitura ‘reiterativa’/‘iterativa’ que, muitas vezes, é reforçada por adverbiais potenciadores deste ambiente, como se pode observar em (46), <gerações após gerações>, e (47), <há tanto tempo>.

- (46) «Se os cães tivessem inventado um deus, brigariam por diferenças de opinião quanto ao nome a dar-lhe, Perdigueiro fosse, ou Lobo-d’Alsácia? E, no caso de estarem de acordo quanto ao apelativo, *andariam*, gerações após gerações, *a morder-se* mutuamente por causa da forma das orelhas ou do tufado da cauda do seu canino deus?»

[IND (Prefácio), p. 9]

- (47) «[...], enfim, a tese que há tanto tempo *tem andado a defender* e de cuja bondade tive o gosto de ser convencido por si, [...]»

[HD, p. 151]

Não seleccionam um tipo lexical de predicados verbais em particular, nomeadamente <*andar a* + infinitivo>, como se pode ver pela seguinte relação: verbos de ‘movimento não orientado’ (<passar-se>, <vadiar>, <correr>), de ‘actividade mental’ (<estudar>, <pensar>, <ler>), de ‘língua’ (<reclamar>, <pregar>), de ‘actividades físicas não delimitadas’ (<divertir-se>, <cavar>, <brincar>, <tirar a carta>, <semear>, <rir-se>, <colar cartazes>, <dormir>, <vestir-se>), de ‘execução’ (<trabalhar>, <fazer>, <organizar>), de ‘mudança de estado’ (<desmontar>, <matar>, <trucidar-se>, <incubar>, <descobrir>, <distribuir>, <preparar>), ‘designadores de actividades para descrever o sujeito’ (<fotografar>, <servir>, <leccionar>), *verba sentiendi* ou ‘verbos que se referem a pensamentos, emoções e sensações’ (<querer>, <defender>, <perguntar-se>, <obcecar>,

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

<viver>, <exigir>, <recompôr-se>, <morder-se>, <espiolhar>, <nadar em dinheiro>), etc. Todavia, com <andar + gerúndio>, verifica-se uma acentuada ocorrência com verbos de ‘movimento não orientado’ (como <rastejar>, <vadiar>, <procurar>, <remar>, etc.).

Estas propriedades são índices denunciadores de um razoavelmente avançado estágio de gramaticalização das construções de ‘progressivocomitativo descontínuo’ (mais avançado, pelo menos, segundo Squartini (1998, p. 285), do que a construção cognata do castelhano).

Passemos, agora, às de ‘progressivocomitativo contínuo’ (<viver + gerúndio> e <viver a + infinitivo>).

Combinam-se praticamente, sobretudo por causa do traço ‘durativo’ (necessário à gramaticalidade da construção), com predicados verbais de processo culminado e de processo, como em (48) e (49);

(48) «[...] **Vivia lendo** os jornais, as revistas especializadas, depois me contava que era tudo mentira.»

[Es, p. 41]

(49) «E o oficial foi estar com o vigário, para lhe dizer que o sargento vinha-se queixando que a mulher **vivia a sofrer** debiques do povo da igreja, da mulher do sacristão, das beatas.»

[...] ¹¹

os restantes tipos accionais de predicados verbais podem também ocorrer, porém são raros e quase sempre com manifestação de um significado derivado (reiterativo/ iterativo), decorrente da combinatória concreta, como em (50), (51), (52) e (53).

(50) «O João **vive lendo**.»

¹¹ Esta ocorrência foi colhida em Rego, José Lins, *Pedra Bonita*, p. 182, e também já me servi dela noutro lugar (BARROSO 1994: 97).

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

(51) « O João *vive amando*. »

(52) « O João *vive saindo*. »

(53) « O João *vive espirrando*. »

Não seleccionam, pelo menos aparentemente (os dados recolhidos não são suficientemente representativos), um tipo lexical de predicados verbais em especial.

Pelas propriedades inventariadas, verifica-se que as construções de ‘progressivocomitativo contínuo’ se encontram num estágio de gramaticalização bem menos avançado do que as estruturas congéneres.

Variação e especialização nas construções de *progressivocomitativo*

Tanto na qualidade de falante/ouvinte quanto na de leitor/escrevente do Português e, particularmente, pelas fontes dos exemplos – que o confirmam na generalidade –, as construções acabadas de analisar, pelos tipos de relacionamento que mantêm entre si, exigem o registo das reflexões que se seguem.

Primeiro, entre <andar a + infinitivo> e <andar + gerúndio> observa-se uma relação de livre escolha. Isto quer significar que se trata de construções alternativas condicionadas não-linguisticamente, portanto espoletadas ou inter-individualmente (de modo mais preciso ainda: por razões de ordem geográfica), dando assim origem a variantes diatópicas, ou intra-individualmente (ou seja: por um leque de razões expressivas múltiplas), originando desta feita variantes diafásicas. A primeira destas duas situações (porque demasiado notório) pode verificar-se, antes de mais nada,

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

entre o PE, que prefere a construção infinitiva (<andar a + infinitivo>), e o PB, que tem preferência pela gerundiva (<andar + gerúndio>), tal como parece ser-lhes próprio, e, a seguir (apenas no âmbito do PE), entre as variedades do Sul, que preferem a construção com gerúndio, e as centrais e nortenhas, que têm preferência pela de infinitivo; por seu turno, a segunda das situações focadas, que se observa também entre ambas as estruturas acabadas de referir, caracteriza-se desta maneira: em cada área geográfica onde se usa habitualmente uma construção, um locutor e/ou escrevente, não importa por que razão expressiva, selecciona a estrutura que é a preferência de outra região. Do exposto resulta estarmos, conseqüentemente, diante do fenómeno linguístico ‘variação’.

Em segundo lugar, e no que diz respeito a <viver + gerúndio> e <viver a + infinitivo>, constata-se que os mesmos tipos de variação registados já em relação às estruturas anteriores também se observam relativamente a estas outras, sobretudo o que se apresenta em segundo lugar, ou seja, o que tem a ver com a variação – de condicionamento não-linguístico – accionada por razões intra-individuais múltiplas. Trata-se, por conseguinte, de variantes diafásicas, predominantemente, e diatópicas, subsidiariamente.

Por fim, entre <andar a + infinitivo> e <andar + gerúndio>, de um lado, e <viver + gerúndio> e <viver a + infinitivo>, de outro lado, regista-se um outro fenómeno linguístico, o que aqui se designa por ‘especialização’, ou seja, de um significado prototípico deriva cognitivamente um outro que, porque partilha daquele, se especializa numa sua particularidade. Assim, as duas primeiras construções expressam o ‘progressivocomitativo descontínuo’ e as duas segundas, o ‘progressivocomitativo contínuo’.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

Síntese conclusiva

- (i) combinação dos predicados verbais ‘de processo’ e ‘de processo culminado’ (‘dinâmicos’, ‘durativos’ e, respectivamente, ‘atélicos’ e ‘télicos’) com todas as construções;
- (ii) transversalidade bem pronunciada do tipo proposicional declarativo combinado com as formas afirmativa, activa e neutra;
- (iii) combinação esmagadora com P3 e P6 (a sua independência em relação à natureza referencial do sujeito);
- (iv) incompatibilidade com o ‘imperativo’;
- (v) implicação mútua aspecto lexical/ aspecto gramatical, manifestada na preferência/ tendência das construções em causa por certos tipos accionais de predicados verbais e, ainda, na ocorrência de significados aspectuais derivados;
- (vi) transformação, pelo *progressivocomitativo*, dos ‘estados faseáveis’ e ‘eventos’ em ‘estados habituais ou frequentativos’.

Referências bibliográficas

- Barroso, Henrique (2007). *Para uma gramática do aspecto no verbo português*. Braga, Universidade do Minho [on-line: <http://hdl.handle.net/1822/7987>].
- Barroso, Henrique (1994). *O aspecto verbal perifrástico em português contemporâneo: visão funcional/ sincrónica*. Porto, Porto Editora.
- Bertinetto, Pier Marco (1986). *Tempo, aspetto e azione nel verbo italiano. Il sistema dell’indicativo*. Firenze, Presso l’Accademia della Crusca.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

Duarte, Inês & Brito, Ana Maria (2003). «Estrutura argumental e papéis temáticos», «Tipos de situações e tipologia aspectual dos verbos» e «Natureza aspectual do verbo e respectiva estrutura argumental», in: Mateus, M.^a Helena Mira *et aliae* (2003). *Gramática da língua portuguesa*, 5.^a ed. Lisboa, Editorial Caminho, SA, p. 183-197.

García Fernández, Luis (dir.) (2006). *Diccionario de perífrasis verbales*. Madrid, Editorial Gredos.

Mateus, M.^a Helena Mira & Brito, Ana M.^a & Duarte, Inês & Faria, I. Hub e Frota, Sónia & Matos, Gabriela & Oliveira, Fátima & Vigário, Marina & Villalva, Alina (2003). *Gramática da língua portuguesa*, 5.^a ed. Lisboa, Editorial Caminho, SA.

Moens, M. (1987). *Tense, Aspect and Temporal Reference*. Edinburg.

Squartini, Mário (1998). *Verbal Periphrases in Romance: Aspect, Actionality, and Grammaticalization*. Berlin/ New York, Mouton de Gruyter. [Empirical approaches to language typology, 21]

Vendler, Z. (1967). *Linguistics in Philosophy*. New York, Cornell University Press.

Bibliografia consultada

Bosque, Ignacio & Demonte, Violeta (eds.) (1999). *Gramática descriptiva de la lengua española* (3 vols). Madrid, Editorial Espasa Calpe, S. A. [Real Academia Española – Colección Nebrija y Bello]

Cunha, Luís Filipe A. S. Leite da (1998). *As construções com progressivo no Português: uma abordagem semântica*. Porto. [Tese de Mestrado inédita]

De Miguel, Elena (1999). «El aspecto léxico», in: Bosque, I. & Demonte, V. (eds.) (1999). *Gramática descriptiva de la lengua española*. Madrid, Editorial Espasa Calpe, S. A., vol. 2, cap. 46, p. 2977-3060.

Leal, António & Oliveira, Fátima (2008). «Subtipos de verbos de movimento e classes aspectuais», in: Frota, Sónia & Santos, Ana Lúcia (Orgs.) (2008). *Textos seleccionados. XXIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa, Colibri, p. 287-298.

Oliveira, Fátima (2003). «Tempo e aspecto», in: Mateus, M.^a Helena Mira *et aliae* (2003). *Gramática da língua portuguesa*, 5.^a ed. Lisboa, Editorial Caminho, SA, p. 127-178.

Yllera, Alicia (1999). «Las perífrasis verbales de gerundio y participio», in: Bosque, I. & Demonte, V. (eds.) (1999). *Gramática descriptiva de la lengua española*. Madrid, Editorial Espasa Calpe, S. A., vol. 2, cap. 52, p. 3391-3441.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

Bibliografia/ Fontes dos exemplos

Textos literários

- Alegre, Manuel
(³ 1996) *Alma*. Lisboa, Publicações Dom Quixote [¹ 1995].
- Bessa-Luís, Agustina
(2002) *A Alma dos Ricos*. Lisboa, Guimarães Editores.
- Branco, Camilo Castelo
(1990) *José do Telhado* (Coleção **O Herói e o Mito**). Lisboa, Edinter [de *Memórias do Cárcere*, ¹ 1862].
- Buarque, Chico
(1992) *Estorvo*. Lisboa, Publicações Dom Quixote.
- Campos, Fernando
(¹¹ 1999) *A Casa do Pó*. Lisboa, Difel [¹ 1986].
- Castilho, Paulo
(² 1990) *Fora de Horas*. Lisboa, Contexto [¹ 1989].
- Castro, Ferreira de
(¹³ 1990) *Terra Fria*. Lisboa, Guimarães Editores, Lda [¹ 1934].
- Cláudio, Mário
(2003) *Ursamaior*. Lisboa, Visão/Publicações Dom Quixote [¹ 1999].
- Coelho, Luísa (Org.)
(2005) *Intimidades*. Antologia de contos eróticos femininos. Lisboa, Publicações Dom Quixote
- Negreiros, Almada
(² 1992) *Nome de Guerra*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda [¹ 1938].
- Redol, Alves
(¹⁷ 1989) *Gaibéus*. Lisboa, Editorial Caminho, SA [¹ 1939].
- Saramago, José
(2004) *Ensaio sobre a Lucidez*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.
(2002) *O Homem Duplicado*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.
(2000) *A Caverna*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.
(¹² 1998) *Levantado do Chão*. Lisboa, Editorial Caminho, SA [¹ 1980].
(1997) *Todos os Nomes*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.
(1995) *Ensaio sobre a Cegueira*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.
(1993) *In Nomine Dei*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.

Imprensa escrita

O Independente (semanário), Lisboa

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora

ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 33 – Gramática e construção discursiva: estudos da Língua Portuguesa e uso.

Pública (revista dominical do *Público*), edição Porto
Público (diário), edição Porto

Siglas (das fontes dos exemplos)

<i>Al</i>	<i>Alma</i> , Manuel Alegre
<i>AR</i>	<i>A Alma dos Ricos</i> , Agustina Bessa-Luís
<i>C</i>	<i>A Caverna</i> , José Saramago
<i>CPó</i>	<i>A Casa do Pó</i> , Fernando Campos
<i>EC</i>	<i>Ensaio sobre a Cegueira</i> , José Saramago
<i>EL</i>	<i>Ensaio sobre a Lucidez</i> , José Saramago
<i>Es</i>	<i>Estorvo</i> , Chico Buarque
<i>FH</i>	<i>Fora de Horas</i> , Paulo Castilho
<i>G</i>	<i>Gaibéus</i> , Alves Redol
<i>HD</i>	<i>O Homem Duplicado</i> , José Saramago
<i>I</i>	<i>O Independente</i> (semanário), Lisboa
<i>IND</i>	<i>In Nomine Dei</i> , José Saramago
<i>JT</i>	<i>José do Telhado</i> , Camilo Castelo Branco
<i>LC</i>	<i>Levantado do Chão</i> , José Saramago
<i>NG</i>	<i>Nome de Guerra</i> , Almada Negreiros
<i>P</i>	<i>Público</i> (diário), edição Porto
<i>Pa</i>	<i>Pública</i> (revista dominical do <i>Público</i>), edição Porto
<i>TF</i>	<i>Terra Fria</i> , Ferreira de Castro
<i>TN</i>	<i>Todos os Nomes</i> , José Saramago
<i>U</i>	<i>Ursamaior</i> , Mário Cláudio